

Capivaras confinadas podem estar morrendo de fome



NO COVIL DAS CAPIVARAS:
REPÓRTER VISITA O LOCAL
TRÊS DIAS SEGUIDOS
E SÓ VÊ CAPIM SECO
PÁGS. 4 e 5

Na segunda-feira, dia 21, o repórter entrou no "covil das capivaras" sem ser importunado. Na terça, dia 22, ele voltou e entrou tranquilamente. Na quarta, dia 23, ele resolveu oferecer alimento as animais famintos e a disputa foi muito grande

SÓ PROBLEMAS No alto dos prédios



ANTENAS DE TELEFONIA
JÁ AFETAM A REGIÃO
PÁG. 6

No fundo da terra



CONTAMINAÇÃO
AINDA PREOCUPA
PÁG. 3

EDITORIAL

SÍNDICO PROFISSIONAL - Eduardo J. F. Guerra - ejfguerra@hotmail.com

**“Cerca de 20”, não!
São só 13 capivaras,
secretários**

Quatro secretários municipais foram designados para falarem em entrevista coletiva aos jornalistas na manhã do dia 21, sobre o caso das capivaras no Parque Lago do Café, na região do Taquaral.

São eles: Francisco Kerr Saraiva (da Saúde), Francisco de Lagos (Comunicação), Antonio Caria Neto (Assuntos Jurídicos) e Paulo Sérgio Garcia de Melo (Meio Ambiente).

Identificados os quatro, perguntamos:

- Como podem estes homens, de tão importantes cargos, chegarem para uma coletiva de imprensa sem a informação correta?

Questionados no local da coletiva sobre qual era o número de capivaras confinadas, responderam:

- “Cerca de 20”.

Ora, secretários, como pode isto?

Ou tem 20 ou não tem!

E já que os senhores secretários não sabem eu vos digo: não tem!

- São só 13!

Tá muito longe da informação que os senhores passaram. Por “cerca de 20” pode-se entender 19, 21... ou até mesmo 20. Mas 13 está bem longe disso não?

Não sabiam né? Então chutaram e ficou por isso mesmo. E o despautério foi seguido pela assessoria de imprensa da prefeitura que divulgou “cerca de 20”...

Só rindo mesmo.

Acha que algum secretário ou jornalista de assessoria vai enfiar o pé na merda de capivara pra contar os bichos que vão morrer e informar direito?

Por fim resta perguntar:

- Onde estão as 7, 6 ou 5 que faltam lá?

Os rumos da prestação de serviços em condomínios



Quando se fala em condomínio, se tem uma ideia de serviços a serem prestados em comum. Temos uma portaria onde um funcionário controla o acesso de visitantes, de prestadores e dos próprios condôminos. Passamos para a faxina, onde temos funcionários limpando as áreas comuns, retirando o lixo e cuidando de todo o asseio do empreendimento. Não podemos nos esquecer da segurança, onde, dependendo do porte do empreendimento, temos vários profissionais à postos para quaisquer eventualidades.

Na coordenação e fiscalização de todos esses trabalhos temos a figura do zelador, profissional preparado para organizar os serviços acima descritos, atender diretamente aos condôminos e, ainda, ser os “olhos” do síndico no dia a dia do empreendimento. Jardineiros aptos a preservar as áreas verdes também fazem parte desse verdadeiro arsenal de pessoas.

Não podemos nos esquecer que hoje os condomínios são dotados de áreas de lazer que dão inveja a muitos clubes como academias, saunas, piscinas, quadras poliesportivas, salões sociais, espaços gourmet, etc. Para tudo isso, são necessários prestadores em sua manutenção e conservação.

CUSTOS DE SERVIÇOS

Com o passar dos anos e dada a mutação dos condomínios para verdadeiros paraísos de lazer, o percentual de participação do custo com pessoal tem aumentando, impactando cada vez mais no fluxo de caixa. Isso não bastasse, temos hoje em condição genérica de mercado, a escassez de mão de obra qualificada. Isso faz com que os valores pagos aos profissionais aptos sejam maiores, ultrapassando os percentuais inflacionários.

Vejam vocês que, novamente, friso a imensa semelhança atual dos condomínios a uma empresa. Estamos tratando aqui de ques-

tões inerentes e que trazem à tona a necessidade da profissionalização dos gestores condominiais, capazes de assumir a direção do empreendimento com responsabilidade e preparo adequado.

Com isso, acabamos de inserir mais um custo ao orçamento: o gestor/síndico profissional, dando adeus a figura do síndico “quebragalho”, aquele que tem sua profissão e ainda tenta se dedicar ao empreendimento nas horas vagas.

MUDANÇA DE CULTURA

Devemos guardar sempre as proporções e particularidades de cada empreendimento quando analisamos a questão. Não se pode dizer que a mesma solução que se encontra para um condomínio de 150 moradores seja a mesma para um de apenas 30 contribuintes da taxa condominial. Podemos afirmar que a portaria de um empreendimento de pequeno porte pode permanecer alguns períodos vazia, desde que este seja dotado de interfone ligado da unidade diretamente ao portão de entrada, onde do próprio apartamento o morador libera a entrada do visitante, bem como os condôminos tenham suas chaves das principais entradas.

Isso traz economia ao empreendimento, que deixa de pagar um funcionário por tempo integral, usando esse apenas nos horários e dias de maior fluxo. Também podemos dizer que, para esse mesmo empreendimento, não se precisaria de uma faxineira todos os dias, nem mesmo de um zelador. Na verdade, dada a pequena quantidade de unidades, essas são as únicas saídas para esses condomínios não pagarem um imenso valor de taxa condominial.

Como opção e visando a redução dos custos, os empreendimentos de maior porte já começam a adotar algumas dessas soluções, mas de maneira diferente. Deve haver, contudo, uma contrapartida de benefícios, pois com a redução ou supressão de alguns serviços que ora são desempenhados por profissionais, passariam a ser

executados via tecnologia.

HOMEM X TECNOLOGIA

Veja, se for suprimido um serviço de segurança (homem), a contrapartida seria reforçar o sistema de câmeras e a proteção dos acessos. Pode-se monitorar o empreendimento externamente, via central de segurança, onde alguém estaria verificando quando da ocorrência de um problema e tomando as providências necessárias para saná-lo. Em casos extremos, poderíamos suprimir ou reduzir o profissional na portaria, desde que seja instalado um vídeo-porteiro, onde o morador consiga visualizar o visitante e liberá-lo de sua própria unidade.

Temos que nos debater com uma questão complexa: será que temos efetivamente o serviço ou apenas a sensação desse??? Será que um segurança ou porteiro noturno passam o tempo todo acordados, a postos e atento as ocorrências?? O que podemos afirmar categoricamente é que, em princípio, nada substitui a ação do homem. Mas até quando, nessa progressão de custos, os empreendimentos conseguirão arcar com esses custos???

CONCLUSÃO

Cada empreendimento tem sua particularidade e não se pode achar que uma solução adequada para um seja também para outro. As análises devem ser feitas caso a caso e a atuação dos gestores condominiais, juntamente com a participação efetiva de todos os moradores, devem ser a tônica para a melhor solução dessa difícil equação.

É hora de união em prol da comunidade condominial!!

Pensemos nisso e vamos em frente...

Broncas

LIXO NA RUA



O guardador de carros João de Lima, que trabalha há cerca de dez anos na região do Taquaral, alertou para o lixo e mato acumulado no canteiro central da rua Percílio Neto esquina com a Heitor Penteado. Ele lembra que durante as chuvas do verão passado uma mulher morreu próximo ao local carregada pela enxurrada. “Boa parte desse lixo aqui é jogado pelos próprios moradores e quando vêm as chuvas tudo é carregado, entupindo as bocas de lobo e inundando tudo”, diz. O problema se agrava com a falta de manutenção dos canteiros, que vivem com o mato alto.

BAIRRO ESQUECIDO



A falta de manutenção do bairro Parque Taquaral é um retrato do desleixo da prefeitura pela região. O morador Lourival Junqueira registrando o abandono do asfalto no cruzamento da rua Fernão Lopes com Soldado Percílio Neto. Além dos buracos, não existem placas de sinalização, o que coloca os motoristas em risco. As calçadas também foram tomadas pelo mato, como mostra a foto da rua Fernão Lopes, na altura do número 754.

Pelas ruas...



Foto: Raul Pereira

NOME ERRADO

PREFEITURA ERRA NOME OFICIAL DA LAGOA

Que vergonha. A placa produzida pela comunação da prefeitura para indicar a obra de desassoreamento da Lagoa, tem o sobrenome da homenageada grafado como TALLEs quando o correto e TELLES, como está na placa ao lado.

MÃE WILMA

JOGA-SE BÚZIOS
E TARÔS
FAZ AMARRAÇÃO
PARA O AMOR

(19) 3243-6217
(19) 9668-3235

ALTO TAQUARAL JORNALISMO CIDADÃO DE QUALIDADE

Publicação da Agência de Notícias e Editora Comunicativa Ltda. - CNPJ 08995926/0001-76

www.jornalaltotaquaral.com.br

Circulação restrita aos condomínios, prédios de apartamentos e estabelecimentos comerciais anunciantes ou cadastrados

DIRETOR: Gilberto Gonçalves - mtb 11.576 - EDITORA: Cibele Vieira - mtb 14.015
REPORTAGENS: Amanda Oliveira - mtb 14.170/MG e Bárbara Bigon
FOTOS: Raul Pereira - ARTE FINAL: Cristiane Paganato

REDAÇÃO E COMERCIAL: RUA ALBERTO BELINTANI, 41 - J. COLONIAL - CAMPINAS/SP
Fone: (19) 3256 9059 - altotaquaral@jornalaltotaquaral.com.br
IMPRESSÃO: Aarte Editora - Fone: (11) 4226 7272

CONTAMINAÇÃO

Área contaminada será reavaliada



O sistema de extração de vapores instalado embaixo da Torre A do Residencial Parque Primavera já está em fase final de conclusão e na primeira semana de março técnicos da Cetesb devem vistoriar o local para avaliar o que foi feito e a eficiência dos drenos. A construtora Concima está realizando também várias perfurações entre os bairros Santa Cândida e Mansões de Santo Antônio para delimitar a pluma de contaminação no subsolo e águas subterrâneas. Para isso, a Prefeitura comunicou ao con-

mínio Shine e a direção da Net que haverá necessidade das perfurações serem realizadas no interior de seus terrenos, como parte dessa avaliação. Até abril a empresa deverá entregar o relatório com o novo desenho da pluma para reavaliação de riscos e a apresentação de um plano de remediação.

A maior contaminação em área urbana da região de Campinas fica no bairro Mansões de Santo Antônio e desde 2003 as autoridades envolvidas discutem a remediação da área.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, Ecologia e Interesses Difusos da OAB Campinas, Tak Chung Wu, informou que em janeiro a Comissão solicitou da Cetesb e da Concima uma série de documentos, que serão entregues até o final de fevereiro. A ideia é avaliar o que está emperrando a solução desse caso e apresentar um parecer aos moradores do condomínio. O Residencial Parque Primavera foi construído pela Concima em área adquirida da indústria química Proquima, responsável pela contaminação.

Ponte da Hermantino será inaugurada após o carnaval

A ponte que liga os dois lados da rua Hermantino Coelho já está quase pronta, e deverá ser inaugurada logo após o carnaval, segundo o secretário de Infraestrutura, Osmar Costa. Ainda não foi escolhido um nome para a ponte, que recebe os arremates finais. Entre eles, a instalação de proteções laterais e gabiões (estruturas amadas

Foto: Raul Pereira



para evitar a erosão), pintura das guias, arremate das calçadas e outros detalhes que não podem ser concluídos sob chuva. "Por isso ainda não foi fixada uma data para a inauguração", dizem os responsáveis pela obra. A inauguração será um evento com a presença de autoridades, empresas parceiras e população.

Perfurações de solo em vários pontos indicarão o tamanho da pluma de contaminação

BAUNILHA STORE

GIFT BOUTIQUE



VELAS AROMÁTICAS



DECORAÇÃO VINTAGE & OLD BARN



PELÚCIAS



SACHES & AROMAS



SABONETES ITALIANOS NESTI DANTE



FOLHEADOS LINHA 2011

Na segunda feira, dia 21, quatro secretários municipais se juntaram, sob o frescor do ar condicionado do Salão Azul do 4º andar do Palácio dos Jequitibás, para tentarem explicar o inexplicável sobre as capivaras e o Lago do Café, para jornalistas. Foi uma “coletiva de imprensa” e o que falaram está resumido no quadro no pé da página seguinte.

Enquanto os jornalistas ouviam o “oficialato”, servidos de água gelada e cafezinho, o repórter do Jornal ALTO TAQUARAL “invadia” o parque do Lago do Café por um buraco no portão que dá acesso ao campo de futebol próximo à rua Luis Otávio.

O buraco é velho conhecido dos tempos de futebol naquele campo nas tardes de quarta feira. E por ele entra e sai quem quer. Como, por exemplo, a vigilante e uma funcionária da Secretaria da Agricultura que foram flagradas passando por ali, saindo e depois voltando abastecidas com o marmitex do almoço comprado na churrascaria da esquina.

Questionadas se não tinham medo de transitar por ali, não hesitaram em responder que sim, já retrucando não ter outro jeito.

E os carrapatos? A febre?

- “Ah, eu já fui contaminada. Fui picada pelo carrapato estrela mas como busquei socorro rápido, com 20 dias de tratamento na Unicamp, me curei. O duro é se pegar novamente...”

Passeio até as capivaras

Com a máquina fotográfica na mão, o repórter decidiu checar a vigilância local e caminhar até o fosso das capivaras. No caminho foi observando o descaso do poder público pelo estado de abandono em que se encontra o parque.

O mato alto não chega a ser problema que não se resolva facilmente com algumas roçadeiras. Mas há postes caídos, caixas de força sem nenhum componente, imóveis caindo ao pedaços, lixo de toda ordem jogado por todo lado.

Mesmo com tudo isto, o espaço se impõe com sua beleza dos brilhos do sol forte do começo de tarde, refletindo sobre o espelho de água do lago. Pássaros com cantos distintos contribuem para tornar o local ainda mais agradável.

PARA A PREFEITURA ELAS SÃO “CERCA DE 20”. NO CONFINAM

A Caravela, aqui?

No caminho até o fosso das capivaras o repórter encontrou, jogadas no meio do mato e apodrecendo, várias partes da Caravela da Lagoa do Taquaral, que está sendo reformada com dinheiro público.

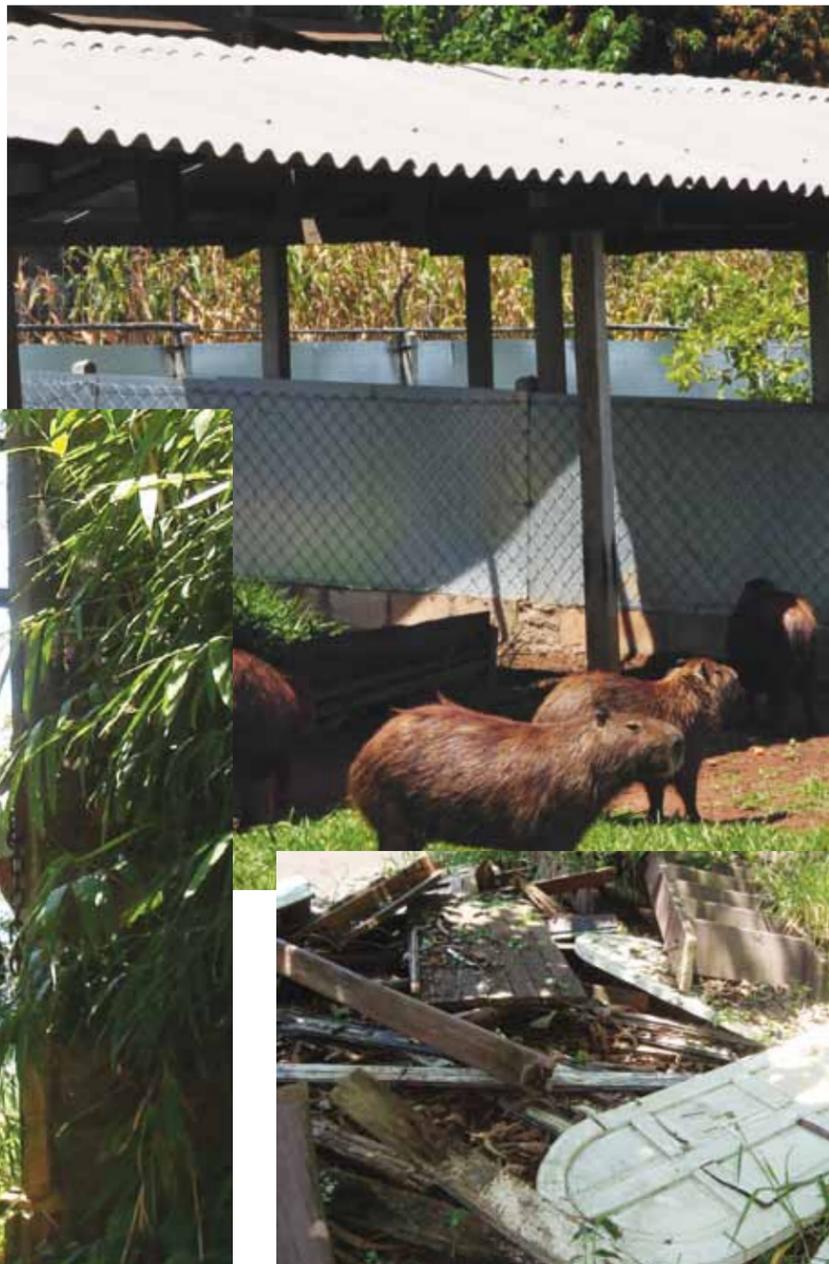
A pergunta de pronto foi: como aquelas partes da Caravela foram parar no Lago do Café? Afinal há portas, escadas e madeiras de diversos componentes do barco.

Até bem próximo de onde estão as capivaras é possível andar por ruelas asfaltadas. Mas há um pequeno trecho de terra e pedras até a parede que confina os animais.

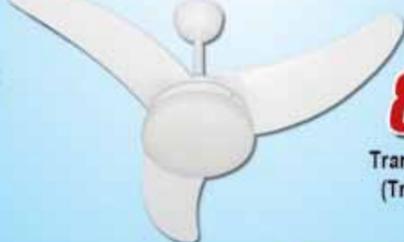
O cheiro, com o calor do início da tarde, é insuportável. Sobre a parede de cimento há ainda três fieiras de arame farpado. Por entre os arames é possível vê-las.

Ao perceberem que alguém se aproxima, instintivamente elas se agrupam num canto do recindo onde provavelmente despejam alimentos. Com dificuldade dá para contar, são treze ao todo e emitem um barulho rouco com a boca.

Na foto abaixo, funcionárias da Secretaria da Agricultura saem pelo buraco no portão, na hora do almoço, para buscar marmitex...



Fique de bem com o verão, não passe Calor!!! Festival de Ventiladores!!!

<p>79,90 Marbela New Preto/Branco</p> 	<p>199,90 Naulu Alumínio Escovado Br/Pr</p> 	<p>79,90 Pera New Branco</p> 	<p>139,90 Grego - Cores</p> 
<p>99,90 Buzios Max - Branco</p> 	<p>169,90 Itaparica Max - Branco</p> 	<p>Design Arrojado e Compacto, com diâmetro de 75 cm, desenvolvido para pequenos ambientes, tais como: quartos, banheiros, halls sacadas.</p>	
<p>109,90 Ventilador de Mesa 50 cm - Branco</p> 	<p>89,90 Tramontana Stilo (Transparente)</p> 	<p>109,90 Aura - Branco</p> 	

Trafane Rede **ConstruVip**

Rua Adelino Martins, 272
M. Sto Antônio • Campinas - SP
atendimento.trafane@gmail.com
www.trafane.com.br

3722-0706 • 3256-9499 • ID: 84*26261

Temos mão de obra!
Pedreiros, Eletricistas, Escavadores e Instaladores para todos os produtos deste folheto.

Tudo em um só lugar! Aceitamos cartão

CAIXA, B, N, BV, CREDITO

capivaras

ENCONTRO SÓ TEM 13. NO INÍCIO ERAM 35. A CONTA NÃO "ABATE"



... e depois de adquirir o alimento na churrasceria da esquina, elas entram por onde saíram



No alto o repórter oferece alimento às 13 capivaras confinadas pela prefeitura no Lago do Café: vigilância nenhuma. Ao lado, partes da Caravela jogadas no meio do mato no Parque Lago do Café: desperdício



Encontro com Seo Carlos
Não é difícil encontrar o Seo Carlos, funcionário municipal há mais de 30 anos, limpando uma área do Parque do Lago do Café próxima à curva bem na curva da Rua Luis Otávio para a Heitor Penteados.

E com este tempo todo "de casa" ele só pode ter muita história para contar. E como conta. É só dar corda...

Entre muitas, até de possíveis fantasmas que fazem barulho no velho casarão que ele diz já ter ouvido, como a de duas capivaras, soltas esta semana no espaço do Lago do Café, por funcionários da Lagoa. "Elas estão soltas aí..."

Medo do carrapato estrela ele não tem. Diz que sabe onde pisa. E dentro do Parque ele faz um pouco de tudo. "Tô mais é esperando os dois ou três anos que faltam pra aposentadoria..."

Lá do outro lado do Parque, também do lado de fora, a repórter da EPTV faz matéria para explicar o que os secretários disseram na coletiva. Ver as capivaras? O vigilante na portaria diz que não tem ordem para isso.

No "covil" outra vez

Na terça-feira o repórter voltou ao Parque. Como no dia anterior entrou com facilidade e percorreu o espaço interno por onde quis sem ser importunado por ninguém.

Voltou ao cercado das capivaras para ver se algo havia mudado desde o dia anterior. Nada. Tudo na mesma. Até a rotian dos animais que ao perceberem sua aproximação, se juntaram novamente no canto onde esperam por comida.

Mais tranquilo em relação ao dia anterior o repórter pode observar melhor o ambiente e seus moradores. Contou novamente o grupo reunido próximo à parede: 13. Podia ser coincidência, mas era um bom indicativo de que o grupo era mesmo formado por 13 integrantes. Fez mais algumas fotos e partiu.

Quarta: nova visita

Na manhã de quarta-feira, dia 23, o repórter voltou agora, acompanhado de um fotógrafo. Os dois entraram no cercado e puderam trabalhar tranquilamente até mesmo pela mansidão das capivaras.

Munido de cenouras o repórter se aproximou do grupo. Os animais se afastaram. Ele abaixou, cortou uma cenoura em pedaços e jogou ao chão. Não demorou muito e alguns dos animais já estava praticamente comendo em sua mão.

Mais uma vez, fora do lago, nada além de capim seco. Agrupados na sombra do telhado que há dentro do cercado foi possível contar com mais facilidade e tranquilidade o grupo de animais: 13.

As informações de que capivaras estão morrendo no confinamento e estão sendo enterradas no próprio parque se tornam mais críveis quando a prefeitura anuncia apenas que há cerca de 20 animais confinados.

A vigilância do Parque é comprovadamente precária e, se há funcionários cuidando das capivaras confinadas, nestes três dias nenhum deles se aproximou de lá.

Na vizinhança a posição em favor da eutanásia e praticamente unânime. Há reclamações do mal cheiro, e até do barulho que as capivaras fazem a noite.

E a velha frase foi repetida por morador que não quer se identificar: "quem não quer que mate, que leve pra casa!"

DEPOIS DE QUATRO CONTAMINAÇÕES, TRÊS MORTES E TRÊS ANOS DE DISCUSSÕES

Prefeitura reconfirma o abate

O primeiro caso de febre maculosa no Lago do Café foi registrado em 2001. Com capivaras habitando o local e sem a manutenção adequada, sete anos depois o parque foi tomado por uma grande infestação de carrapatos, se tornando local de risco para a febre maculosa e que resultou na morte de duas pessoas. O Parque foi fechado ao público em outubro de 2008 e em março de 2009 o Ibama autorizou o abate das 23 capivaras do local (embora na época o DPJ informasse a presença de 35 animais), por serem hospedeiras dos carrapatos contaminados. Entretanto a prefeitura preferiu confinar os animais e continuar discutindo alternativas de controle. Em 2010, ocorreu mais uma morte de trabalhador contaminado no local. E só em fevereiro de 2011 a Prefeitura acatou a liberação do Ibama, que concedeu nova licença para abater os animais.

A decisão, defendida pelos técnicos, chegou a ser contestada pelo Prefeito e repudiada pelas entidades de proteção aos animais, que pediram na Justiça a suspensão da medida. Mas o abate deverá ser feito até março e depois disso toda a parte vegetativa rasteira será arrancada do parque e tratada quimicamente. A avaliação final de controle da doença será feita pela Covisa e Sucen. A época de seca – abril a outubro – será dedicada à reabilitação sanitária do parque, segundo o secretário de Meio

Ambiente, Paulo Sérgio Garcia de Melo. "Porque não fizeram isso antes?", perguntaram os jornalistas aos secretários que anunciaram as medidas no dia 21 de fevereiro. "Porque precisávamos esgotar todas as alternativas antes de adotar medidas mais agressivas", respondeu o secretário de Saúde, José Francisco Kerr Saraiva.

A febre maculosa é uma doença de alta letalidade e para a qual não existe vacina, apesar de ser curável se tratada logo no início da manifestação da doença.

Embora sem prazo definido para reabrir o parque a visitação pública, o Coordenador de Comunicação Francisco de Lagos Viana Chagas anuncia os planos de instalar no local, até o final do ano, o Instituto de Planejamento Urbano, o Museu de Arte Moderna de Campinas e restaurar o Museu do Café.

Hoje, Campinas tem cinco locais monitorados pela vigilância sanitária para controle da febre maculosa: o Lago do Café, único considerado de risco, o Parque Portugal (Taquaral), o Parque Ecológico, o parque Hermógenes de Freitas L. Filho (Unicamp) e o Jardim Eulina (divisa com a Fazenda do Exército). A administração municipal anunciou a criação de um "comitê assessor" para discutir o manejo de capivaras em áreas públicas da cidade, com a participação de vários setores.

Cresce a instalação de antenas irregulares

As antenas de celular instaladas no prédio em construção na rua José Augusto Silva n. 811, no Jardim Santa Cândida, não possuem autorização da Prefeitura, confirma a coordenadoria setorial de fiscalização da Secretaria de Urbanismo. O setor, que realizou uma fiscalização no local, diz que está cuidando do assunto mas não informa se as operadoras já foram notificadas ou multadas.

O prédio está localizado ao lado de uma vila de casas térreas e os moradores consultados confirmaram que nunca foram procurados pelas operadoras para opinar sobre a instalação, como prevê a lei. A prática de montagem de antenas de telefonia no alto de prédios está se disseminando em Campinas, embora as licenças para instalação desses equipamentos estejam suspensas desde 2008 aguardando a aprovação de uma nova legislação sobre o assunto.



Foto: Raul Pereira

Antenas de várias operadoras foram instaladas irregularmente no topo do prédio de 17 andares, em construção, no bairro Santa Cândida

Os riscos segundo a Abracond

Como esta prática está cada vez mais comum em todo o Bra-

sil, a Associação Brasileira de Condomínios, Síndicos, Condôminos e Empresas Afins (Abracond) alerta sobre os riscos. A entidade diz, em seu site, que o Tribunal de Justiça de São Pau-

lo já tratou desse assunto numa apelação, onde descreve que a "Instalação de torre de captação de sinais de telefonia celular no topo de prédio residencial é uma matéria que deve ser deliberada,

por unanimidade, em assembleia marcada especificamente para isso". Mas a sentença alerta que, apesar da unanimidade de aceitação em alguns casos, "é sabido do efeito prejudicial que essas torres acarretam a saúde dos moradores do próprio edifício e da circunvizinhança, em virtude da propagação dos raios de captação".

Outro artigo no site da entidade alerta para o "Perigo das antenas", citando trabalhos de pesquisadores de vários países que relacionam a exposição frequente a radiações eletromagnéticas emitidas pelas antenas de telefonia móvel, a sintomas como fadiga, dores de cabeça, estresse, perda de reflexos e memória, alterações do ritmo cardíaco e da pressão arterial, insônia e outros transtornos, inclusive ocorrências do Mal de Alzheimer e câncer. O artigo completo pode ser acessado em www.abracond.com.

Alarme da Telefônica é caso de polícia

Os constantes disparos do alarme da Estação de Engenharia da Telefônica, em prédio inativo na rua Hermantino Coelho n. 110, tem tirado o sono dos moradores do Condomínio Villaggio di Firenze. Localizado bem em frente à Estação, eles são submetidos, desde 2006, a horas de alarme disparado sem que ninguém da companhia vá ao local para resolver o problema. Uma das moradoras, Jussara Junqueira, mantém um caderno com anotações de todas as datas e horários dos disparos e reclama da falta de atenção da companhia e também da Prefeitura, que já foi informada do problema diversas vezes.

A empresa, consultada sobre o problema, tem respondido desde 2008 com a mesma nota oficial padrão onde alega que "enviou um técnico ao local para verificar o problema e cuidar para que não ocorra novamente". Cansados do descaso, os moradores pretendem se manifestar coletivamente. No ano passado, o alarme disparou nos dias 19/02, 04/03, 20/7 e 18/10. Esse ano, em 19 de janeiro os moradores foram acordados pela sirene à uma hora da manhã e permaneceram acordados com o barulho até as quatro da manhã, quando a polícia conseguiu acionar a empresa e um funcionário compareceu ao local para desligar.



Foto: Raul Pereira

O condomínio Villaggio di Firenze fica em frente ao prédio da Telefônica (no detalhe)

DOKTOR E



PANIFICADORA NOVA DIAMANTE
RUA ADELINO MARTINS, 226 - FONE (19) 3256-2027

**22 de março
é Dia Mundial
da Água.
Preserve!**

Ateliê Pati Vieira
DELÍCIAS EM AÇUCAR

Bolo Tiffany & Co Cupcakes para batizados Doces com tema "Backyardigans" Torre cupcake

Bolos, mini bolos, cupcakes e uma enorme variedade de doces que vêm conquistando o paladar das mais exigentes "formigas" da região. Além da qualidade dos ingredientes utilizados, Pati Vieira e Mari Corali são especialistas em personalizar ao máximo as encomendas, para que cada festa seja única e especial. Basta o cliente ter uma ideia que elas transformam em doce realidade. Vale à pena conferir o trabalho das confeitadeiras: www.patievieira.com.br

Telefones para contato: (19) 3037-5513 | 8186-6672

ENTREGA PROTOCOLADA

134 LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO

ROTEIRO 1

RES. COLIBRIS -R. Antonio N. Braga, 236
 VIL COSABELLA-R. Antonio N. Braga110
 VIL CORSEGA-R. Antonio N. Braga, 76
 VI LORRANE-R. Prof. Luiz de Pádua, 300
 VIL LATIFE-R. Prof. Luiz de Pádua, 200
 VIL VITÓRIA-R. Prof. Luiz de Pádua, 120
 VIL CHATEU TIVOLI-R. Prof. Luiz de Pádua, 63
 CHAMPS ELIZES-R. Arq. José A. Silva, 784
 ILHAS DO CARIBE-R. Arq. José A. Silva, 761
 CIDADES DI ITALIA-R. Arq. José A. Silva, 719
 DOCE VIVERE-R. Lauro Vannucci, 851
 PAN. ESQ. ESTUDANTE-R. Luiz Otávio, 150
 BANCA DO ITAÚ-R. Luiz Otávio, 148
 VIL CEREJEIRAS-R. Ambrógio Bisogni, 220
 COLINA VERDI-R. Ambrógio Bisogni, 180
 ANTILHAS-R. José Luiz C. Moreira, 202
 ÓPERA HOUSE-R. José Luiz C. Moreira, 120
 PORTO VITÓRIA-R. José Luiz C. Moreira, 183
 ALDEIA DA MATA-R. Hermantino Coelho, 299
 CIDADE NOVA-R. Hermantino Coelho, 255
 PLAZA LIGTH-R. Hermantino Coelho, 195
 VIL DI FIRENZE-R. Hermantino Coelho, 77
 VIL DI VENEZIA-R. Rua Luiz Otávio, 2001
 CITTÀ DI ROMA-R. Jasmim, 28
 ANTUÉRPIA-R. Izabel Negrão Bertóli, 101
 MAIMI GARDENS-R. Izabel N. Bertóli, 100
 AREIAS DE PRATA-R. Izabel N. Bertóli, 141
 AREIAS DE OURO-R. Izabel N. Bertóli, 161

ROTEIRO 2

JANGADAS-R. Jasmim, 170
 ALDEIA DA LAGOA-R. Jasmim, 190
 RIO TOCANTINS-R. Jasmim, 250
 ALDEIA DA SERRA-R. Jasmim, 350
 CHÁCARA PRIMAVERA-R. Jasmim, 241
 RARITHÁ-R. Jasmim, 466
 RIO TAMISA-R. Jasmim, 750
 VILLE DE FRANCE-R. Jasmim, 810
 BANCA JASMIM-R. Jasmim, 820
 PAN DI FIORI-R. das Hortências, 960
 ANDRÉA PALLADIO-R. Jasmim, 840
 EDEN ROCC-R. Jasmim, 880
 GAROPABA-R. Egle Moretti Belintani, 270
 EDUARDO MELLO-R. Luiz de O., 327
 GARDEM CLUB-R. Hermantino C., 1000
 MOISÉS BITTAR-R. H. Coelho, 955
 ILHA BELLA-R. Hermantino Coelho, 901
 PARK INDIANÓPOLIS-R. H. Coelho, 841
 PARQUE PRIMAVERA-R. H. Coelho, 758
 SPÁZIO COPENHAGEN-R. H. Coelho, 734
 CANADÁ-R. H. Coelho, 501
 MARINA-R. Clovis Teixeira, 100
 PAN NOVA DIAMANTE-R. Adelino M., 580
 AQUARELLA-R. Egle Moretti Belintani, 33

ROTEIRO 3

ALCANTO UNO-R. Álvaro Bosco, 146
 S. O DELLA FELICITÀ-R. Álvaro Bosco, 157
 S. DELLA ISPIRAZIONE-R. Álvaro Bosco, 95
 S. DELLA NATURA-R. Álvaro Bosco, 50
 PAN A. GULOSA -Av. Guilherme C., 600
 REVISTARIA MALL-Av. Guilherme C., 600
 BANCA D. PEDRO-Av. Guilherme C., 1.000
 S. DELLA LUMME-R. Sta M. Rossello, 905
 RESERVA ARAAIM-R. Aglair B. V. Boas, 671
 HOUSE TOWER I E II-R. Carlos Mazzoni, 72
 ACCANTO DUE-R. Carlos Mazzoni, 55
 RES. ORIGINAL-R. Dr. Fernando F. D. S., 48
 ECO RESIDENCE-R. Thereza M. B., 46
 ILHA DAS FLORES-R. Rua Aglair B., 169
 VILLA BELLA-R. Zerilo P. Lopes, 651
 IPARQUE DO LAGO-R. Zerilo P. L., 477
 PQ. DOM PEDRO-R. Luiz Pasteur, 75
 GARDEN HILL-R. Eunice V. R. Navero, 781
 TAQUARAL-R. Eunice V. R. Navero, 1070
 PARQUE DOS IPÊS-R. José L. Rego, 665
 RESEDÁ-R. Afrânio Peixoto, 601
 MONTE CARLO-R. Afrânio Peixoto, 793
 FAZ. TAQUARAL-R. Afrânio Peixoto, 855
 RIVIERA JARDIM-R. Afrânio Peixoto, 900
 PQ TAQUARAL-R. P. Domingos G., 496
 VIVENDAS-R. P. Domingos Giovanini, 577
 TROPICAL-R. Latino Coelho, 1301
 PARQUE ALEGRO-R. Latino Coelho, 1343
 VILLA VERDE-R. João Chatti, 112
 PARQUE TAQUARAL-R. Fernão L., 1400
 PAN PRIMAVERA-R. Jorge F. Correia, 1.411
 ANTONIO CARLOS-R. P. Antonio Vieira, 76
 FRANKLIN-R. P. Antonio Vieira, 64
 JOSIANE-R. P. Antonio Vieira, 6
 BANCA MICKY-R. P. Manoel B., 912
 PAN MASSA NOBRE-R. P. Manoel B., 942
 SORVA SERGEL-R. P. Manoel B., 944
 AUXILIADORA I-R. Theodureto C., 488
 AUXILIADORA II-R. Fernão Lopes, 1907
 ANDORRA-R. Pedro V. da Silva, 144
 LUXEMBURGO-R. Pedro V. da Silva, 415
 VIL CALIFÓRNIA-R. Pedro V. da Silva,
 VIL FLÓRIDA-R. Pedro V. da Silva,
 SUPER DIA -Av. Pamplona, 383
 BANCA DIA-Av. Pamplona, 383
 VIL DA PRAÇA-R. João V. do Couto, 305
 COLINE DE SUISE-R. Guatás, 250
 PAN GENEBRA-R. Joaquim M. M., 15
 BANCA BERBALDO-R. Joaquim M. M., 16

ROTEIRO 4

GREEN VILLAGE-R. das Hortências, 781
 VILLAGE CAMPANIA-R. Hortências, 641
 SUNSET VILLAGE-R. Hortências, 415
 PLACE RESIDENCE-R. F. Lopes, 1101
 PINHEIRO-R. Fernão Lopes, 1067
 VILLAGE CHOPIN-R. Latino Coelho, 421
 PQ PORTUGAL-R. Sold. Percilio N., 628
 PARQUE DA LAGOA-R. Jorge F. C., 503
 LA TORINO-R. Jorge F. Correia, 944
 VILLA DI CAPRI-R. Jorge F. C., 1000
 DI MONTALCINO-R. Emerson J. M., 1667
 PETIT VILLAGE-R. Emerson J. M., 1455
 BURLE MAX-R. Emerson J. M., 1087
 CEDRUS-R. das Camélias, 118
 CAMÉLIAS-R. das Camélias, 399
 GIRASSOL-R. Girassol, 54
 PAN PRIMAVERA-R. Jorge F., 1030
 RAQUEL M. -R. Pereira Coutinho, 151
 ANA CAROLINA-R. Pereira Coutinho, 111
 LAGOA - DISPLAY-Av. H. Pentead, S/N
 4o D P-Av. Heitor Pentead, S/N
 D. ESMERALDA-R. Luiza de Gushmão, 591
 VILA VULCANO-R. Diego Alvarez, 2.370
 DOS CASTELHANOS-R. Euclides V., 647
 EUCLIDES-R. Euclides Vieira, 661
 PAN S. GERALDO-R. Bento A. C., 478
 BANCA S. GERALDO-Av. Bento A. C., 500
 PAN PURO PÃO-Av. Esther M. de C., 585
 SUPERO FELTRIN-Av. Lafayete A. C., 116
 PAN SANTUZA-Av. Anita Moreszom, 738
 CIDADE JUDICIÁRIA-R. Bento A. C., S/N
 RAMALHO-R. Lafayete A. Camargo, 12

ANIMAIS

Crematório abre em março

O crematório de animais do Jardim Santa Cândida será inaugurado no dia 15 de março. O Cemitério de Animais Parque São Francisco de Assis resolveu investir no serviço pois, segundo Carlos Megda, um dos proprietários, há bastante tempo vem recebendo solicitações dessa natureza.

O crematório fica em um terreno de 300 m2 ao lado do cemitério e conta com uma câmara fria com capacidade para 1000 k e a incineradora opera com até 60 kg por vez. O valor varia entre R\$ 140 e R\$ 400 e o dono do animal tem a opção de guardar as cinzas.

Megda conta que a expectativa é realizar cerca de 100 cremações por mês. O sistema está finalizado e já passou por uma centena de testes. “É preciso regular bem as chamas para não provocar fumaça e deixar as cinzas adequadas”, explica. O cemitério fica na Rua Lauro Vannucci, 1600. Informações pelo telefone 3296 0313 ou pelo site www.cemiteriodeanimais.com.br

Foto: Raul Pereira



Prédio do crematório ao lado do cemitério

CIDADANIA

Condomínio instala “cata coco” de cachorro

Foto: Raul Pereira



Moradora utilizando o saquinho do “Acacabou” instalado pelo condomínio

Em um exemplo de cidadania, a síndica Roseli Maria Rossi Kennerly, do condomínio Citta di Roma, instalou na portaria do condomínio um *dispenser* de sacolinhas plásticas biodegradáveis para coleta de coco de cachorro. Os condôminos retiram o saco plástico na portaria quando saem com seus cães e, ao retornar, dispensam os dejetos em um lixo específico, bem ao lado do *dispenser*.

Roseli afirma que os condôminos aderiram ao método imediatamente. “Antes já era proibido passear com cachorros

dentro do condomínio para evitar sujeira, entretanto com essa alternativa facilitamos para os donos e os cães se acostumaram a fazer suas necessidades na rua, sem deixar sujeira”, explica. Ela conta que conheceu o produto em uma feira de síndicos, em São Paulo, e que as primeiras mil sacolinhas demoraram cerca de oito meses para acabar.

A síndica do condomínio vizinho, Cláudia Maria Almeida do Amaral, desconhecia o produto, mas já se interessou. “Quem tem animal repara mais na atitude das pessoas, pois muita gente vai para a rua com seus cachorros e deixa a sujeira nas calçadas, enquanto outros levam a sacolinha, mas se livram dela no córrego ou na rua”, diz Cláudia.

Um produto diferenciado

Com um ano e meio de existência, o serviço do “Acacabou” (nome do dispenser) só foi contratado até hoje por quatro condomínios em Campinas. Na capital paulista o serviço já

foi instalado também em praças e parques públicos. A idéia, segundo o proprietário da empresa, Wesley Garcia Gomes, veio de um amigo que sempre se esquecia dos sacos plásticos quando levava o cachorro pra passear.

Ele explica que o produto tem sido muito bem aceito e tomou dimensões que não se imaginava. E conta que recebeu a ligação “de uma senhora que relatou ter diminuído a incidência de moscas nos churrascos de domingo depois da instalação do dispenser na praça em frente a sua casa”.

Serviço

O dispenser do “Acacabou” é um empréstimo em comodato, ou seja, não se paga pelo produto, apenas pelo abastecimento das sacolinhas, que custam R\$ 80,00 o milheiro e devem ser adquiridas a cada seis meses. O Acacabou é fabricado pela empresa WescO – Facilidades & Bem Estar, que recomenda a instalação do *dispenser* na saída do elevador de serviço, por onde os condôminos saem para passear com seus cães. Informações pelo telefone (11) 3578 7431 ou www.acacabou.com.br

VIAGEM DE CARNAVAL

Abasteça no Auto Shop Paulista e vá mais longe!

Gente Inteligente Abastece aqui

Rua Jasmin, 10 - Ao lado da CPFL

Roteiro Cultural

MÚSICA

Grito Rock em Campinas



Diego de Moraes e o Sindicato

Monique Manion

O Grito Rock, maior festival integrado das Américas com foco na arte independente, chega a Campinas este ano. Como parte do Circuito Fora do Eixo, o Coletivo Ajuntaê traz para a cidade uma programação com shows e apresentações artísticas, além de cursos para formação e integração do público. O festival

acontece dias 24 e 26 nos espaços MIS (Centro), Sebastian Bar (Guanabara), Bar do Zé (Barão Geraldo) e, no dia 27, na Concha Acústica da Lagoa do Taquaral, à partir das 11h. No domingo, o evento é gratuito. Informações: www.coletivoajuntae.blogspot.com

EXPOSIÇÃO

Movimentos da Escuridão

O Espaço Carlos Gomes, no Shopping Iguatemi, recebe de 2 a 31 de março a exposição fotográfica "Movimentos da Escuridão". Os ensaios, produzidos pelos fotógrafos Leonardo Alves e Jandir Filho, têm enfoque em

condições de baixa luminosidade e apresentam imagens de uma festa do Candomblé e de paisagens noturnas. A abertura será dia 2, às 19h. A visitação é gratuita. Informações: 3255 2177.

FOLIA

Programação do Carnaval

Foto: Luiz Granzotto

A programação do carnaval de rua de Campinas será de 4 a 8 de março, a partir das 19h30, com desfiles das Escolas de Samba, apresentação de bandas e de trios elétricos na Avenida Rui de Almeida Barbosa (saída do Túnel Joá Penteadado), onde a entrada é franca. Na sexta-feira, dia 04, a abertura será com a entrega da chave da cidade ao Rei Momo e a Rainha do Carnaval. No domingo as festividades começam às 17 horas. A programação completa está disponível no site da Prefeitura www.campinas.sp.gov.br.



A TRADICIONAL PIZZA DE FORNO À LENHA!
MAIS DE 70 SABORES À SUA ESCOLHA

AMBIENTE COM AR CONDICIONADO

AV. BARÃO DE ITAPURA, 2662
(PRÓXIMO AO LICEU) - 19 3243-1133
WWW.BONELLIPIZZA.COM.BR

Concertos da Orquestra Sinfônica

Nos dias 19, 20, 26 e 27 de março, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas se apresenta em Concerto Oficial no Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes. As apresentações dos dias 19 e 26 acontecem às 20h, e dos dias 20 e 27 a partir das 11h. A entrada

é de R\$20,00 (inteira) R\$ 10,00 (para estudantes, aposentados, professores da rede estadual e municipal e 3ª idade). O Centro Carlos Gomes fica na Praça Imprensa Fluminense, s/ nº, no bairro Cambuí. Informações: 3232 4168.



Pacote

A Orquestra Sinfônica de Campinas está vendendo pacotes de assinaturas para os 18 concertos da temporada de 2011. Os novos assinantes pagam R\$ 360 e estu-

dantes, aposentados e idosos R\$ 180,00. A adesão ao pacote pode ser feito até 20/03 na sede da orquestra. Informações: 3237 2730.

FILMES

Cinema acessível no MIS

No mês de março, o Museu da Imagem e do Som de Campinas apresenta uma programação especial de "Cinema com acessibilidade", como parte do Ponto de Cultura Cinema em Palavras, do Centro Cultural Braile, com a exibição do filme "Cazuza - o tempo não pára", no dia 19, às 15h, sem legenda, com autodescrição gravada, ouvida junto ao

som original do filme. Ainda durante o mês, o Museu conta com uma programação de ciclos com temáticas diversas, como: "Os arquivos da ditadura"; "A Nova Ordem Mundial - Mito ou realidade"; "Festivais"; e "O Século do Cinema". Informações: 3733 8800. Programação completa: www.miscampinas.com.br

TEATRO

Teatro Dom Pedro reabre dia 18

O teatro localizado no Parque D. Pedro Shopping será reinaugurado no dia 18 de março, com o nome de Teatro Amil. O primeiro espetáculo no espaço será Ligações Perigosas, com Maria Fernanda Cândido e Marat Descartes, temporada de três semanas. A

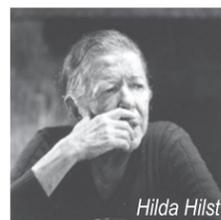
programação da meia-noite, assim como os infantis, será retomada nos dias 18 e 19 de março, respectivamente mas a bilheteria será reaberta no dia 10/03, às 12h. O teatro fica na Entrada das Flores. Bilheteria/Tele vendas: 3756 9890/3756 9891

LEITURA

SESC Campinas comemora mês da mulher

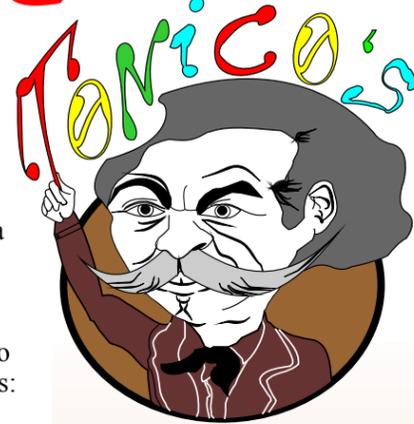
No mês da mulher, o SESC Campinas apresenta a obra da escritora Hilda Hilst, sob diversas linguagens artísticas. No dia 16, a roda de leituras "Para que ler Hilda Hilst", faz uma introdução à obra da autora, com o professor Alcir Pécora (IEC - Unicamp), na Sala de Múltiplo Uso, de 19h30 às 21h30, com entrada gratuita. Nos dias 23 e 24, às 20h, será apresentado o novo espetáculo do Grupo Matula de Tea-

tro, com uma adaptação do conto "Agda", com ingressos a R\$12,00 a inteira. A programação completa do mês está disponível no site <http://www.sescsp.org.br>. Mais informações pelo telefone 3737-1500.



Hilda Hilst

Carnaval é no



Boteco.

Confetes e serpentinas no tradicional carnaval do Tônico's Boteco

Com uma seleção musical que contempla os tradicionais carnavais de confetes e serpentinas, o Tônico's Boteco cai na folia em um ambiente que agrega pessoas de todas as idades.

Programação:

Dia 03 – Carnaval da Velha Arte do Samba, com Nelsinho Fidelis e grupo. Horário: 21h (couvert R\$15,00)



Dia 04 – Quarteto de Cordas Vocais. Horário: 21h30 (couvert R\$20,00)



Dia 05 – Ilcei Mirian e grupo. Horário: 21h30 (couvert R\$20,00)

Dia 06 – Quarteto de Cordas Vocais. Horário: 21h30 (couvert R\$20,00)

Dia 07 – Ilcei Mirian e grupo. Horário: 21h30 (couvert R\$20,00)

Dia 08 – Quarteto de Cordas Vocais. Horário: 21h30 (couvert R\$20,00)



Reservas: (19) 3236 1664